



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 15ª REUNIÃO DA CPI DA MANIPULAÇÃO DE JOGOS E APOSTAS ESPORTIVAS DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 10 DE JULHO DE 2024, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR NILO COELHO, PLENÁRIO Nº 2.

Às quatorze horas e trinta e três minutos do dia dez de julho de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2, sob a Presidência do Senador Jorge Kajuru, reúne-se a CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas com a presença dos Senadores Romário, Eduardo Girão, Angelo Coronel, Chico Rodrigues e Margareth Buzetti, e ainda dos Senadores Nelsinho Trad, Izalci Lucas, Paulo Paim, Professora Dorinha Seabra, Marcos do Val e Eliziane Gama, não-membros da comissão. Deixam de comparecer os Senadores Ciro Nogueira, Sérgio Petecão, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar e Styvenson Valentim. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta que se divide em duas partes: **1ª Parte - Oitivas de Anderson Ibrahim e Roberto Avatar. Finalidade:** Oitivas previstas pelos Requerimentos 85 e 87/2024-CPIMJAE. Oitiva do Roberto Avatar, Presidente do Clube Atlético Patrocinense (MG), em atendimento ao requerimento 87/2024; do Anderson Ibrahim, Representante da empresa Air Golden, em atendimento aos requerimentos 85/2024 e 94/2024. **Resultado:** Oitiva de Roberto Avattar realizada. Anderson Ibrahim não compareceu. **2ª Parte - Deliberativa. ITEM EXTRAPAUTA 1 - REQUERIMENTO Nº 94 de 2024** que : "Convoca o senhor Anderson Ibrahim, representante da empresa Air Golden, para comparecimento perante CPIMJAE." **Autoria:** Senador Jorge Kajuru. **Resultado:** Aprovado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quinze horas e trinta e sete minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Jorge Kajuru

Presidente da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2024/07/10>

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.) – Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, Deus e saúde a todos e todas da Pátria amada, aqui presentes e nos acompanhando pelos meios de comunicação do grupo Senado – TV, Rádio e Agência.

Aqui também faço um agradecimento especial à maior audiência de Minas Gerais, que é a do grupo Itatiaia, com a Rádio Itatiaia nos acompanhando; ao Grupo Globo, que não perde nenhuma reunião desta CPI, o nosso agradecimento; à TV Meio, que transmite para o mundo inteiro todas as nossas reuniões; à rede Novabrazil FM; e à BandNews FM 90,7, que são veículos de comunicação interessados e certos de que este trabalho cada dia mostra a sua diferença, o seu papel de independência e a sua obrigação de saber investigar esse escândalo, dos mais graves da história do futebol brasileiro, pois toda a mídia, especialmente aquela que o Brasil mais respeita...

Ontem, falamos de uma matéria de enorme repercussão do jornal *O Globo*, trazendo um retrato e constatando que os nossos trabalhos não só estão tendo eficiência como resultados, que é o que a torcida brasileira espera, sabendo que, nesta CPI, tem um Relator da qualidade de honradez intocável de um ser humano raríssimo, com a experiência que tem em CPI, que é Romário de Souza Faria, já aqui ao lado, nesta quarta-feira, 10 de julho de 2024.

Havendo número regimental, declaro aberta a 15ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo RQS 158/2024, para apurar, no prazo de 180 dias, fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, empresários, árbitros, auxiliares, dirigentes e empresas de apostas, ou seja, corruptores e corruptos. *(Pausa.)*

Só um instante por gentileza.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A presente reunião se destina ao depoimento do Sr. Roberto Avatar, Presidente do Clube Atlético Patrocinense, da queridíssima cidade de Patrocínio, onde, tantas vezes, estive. Nos termos do Requerimento nº 87/2024, eu ainda informo que foi convidado para esta reunião o Sr. Anderson Ibrahin, nos termos do Requerimento 85/2024. Entretanto, o convidado informou, à Secretaria da Comissão, que não compareceria ao depoimento devido a motivos familiares, pois a sua esposa está no nono mês de gravidez, e, também, pela distância de seu local de residência. Eu, inclusive, vi, no Instagram, a sua esposa grávida. Ele solicitou o adiamento de seu depoimento, e nós já deixamos para agosto a presença dele aqui.

Antes de dar início à nossa reunião, rapidamente, quero informar à imprensa brasileira mais informações sobre a ausência de ontem daquele chamado de empresário, envolvido em escândalos de manipulação de resultados de futebol, com provas cabais, inclusive, no Campeonato Paulista. Esqueci até... Marcelo, o nome dele? *(Pausa.)*

William Pereira Rogatto. Ele gravou um vídeo, tirou o vídeo, rapidinho, do Instagram, mas uma pessoa gravou e teve a gentileza de me enviar. No vídeo, ele me ofende e faz a seguinte declaração, que é digna, realmente, de arrepios. Onde chega o mau-caratismo de uma pessoa... Ele fala, no vídeo, que nunca ouviu falar em Marcelo – que aqui está, que é o Secretário-Geral desta Comissão –, que nunca conversou com ele. Que azar você deu, hein, sujeito?

A conversa está aqui no celular, e ele já está entrando com a ação em cartório para mostrar a conversa de vocês dois. Ou você acha que eu li ontem a conversa, inventando? Que eu iria criar uma conversa entre você e o Marcelo, e, com a experiência parlamentar que tem o Marcelo, como Secretário, ele teria o teu caráter de me entregar uma mentira, ou seja, uma conversa que não existiu? Então, quando você retrucou a palavra corrupto a mim... Em relação a ti, eu o considerava apenas corrupto; agora, você conseguiu duas proezas: além de corrupto, você também é mentiroso. E, ao final desta reunião, você saberá como você vai ser tratado por nós aqui, de forma absolutamente com lisura, mas tratando você como você merece, porque realmente você deveria estar... E, dentro da lei, como bem observou o Relator Romário – nós nunca faremos nada fora da lei –, mas tratando você da forma como você está nos tratando.

O Romário, com a experiência que tem, já passou por isso e até contava uma situação de alguém que quis brincar com ele, que estava na praia e tal... Então, quando uma pessoa faz isso,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

é o quê? É passar o recibo, é assinar: "Sou culpado, tenho medo de ser condenado e vou, então, entrar para a ironia e tentar não comparecer".

Mas vamos lá.

Dou início a nossa reunião, convidando o Sr. Roberto Avatar para tomar assento à mesa e já dar uma explanação especial e inicial, pelo tempo de dez minutos. E, depois, de imediato, o nosso histórico Relator Romário inicia com os seus questionamentos.

Seja bem-vindo, Presidente, e fique à vontade. É um prazer. *(Pausa.)*

Aqui a gente trabalha e, ao mesmo tempo, tem que votar, porque a CCJ continua lá, não para. Essa é a vida aqui, Presidente.

Presidente, obrigado por ter vindo, por ter aceitado o convite. O tempo de dez minutos é seu para tudo o que se tomou conhecimento em relação ao envolvimento de manipulação de resultados, infelizmente, porque eu tenho muito carinho pela Patrocinense. Eu frequentava a cidade sempre em finais de semana, assistia a jogos lá, mas, infelizmente, houve essa notícia, e cabe a nós, dentro da lei, investigarmos o que aconteceu com o seu time, a Patrocinense.

Por fineza, o tempo é seu.

O SR. ROBERTO AVATAR (Para expor.) – Primeiramente, uma boa tarde aos ilustríssimos Senadores.

Quero agradecer pelo convite porque o Clube Atlético Patrocinense é uma equipe, uma instituição que completa 70 anos agora em 2024, e nós, mais que ninguém, queremos que seja comprovada a lisura com que o clube participa de campeonatos mineiros.

A gente está aqui ao seu lado, Jorge, e ao lado do Romário, com a satisfação de a gente poder ajudar nessa investigação que vocês fazem.

No Clube Atlético Patrocinense, o que mais se preza é a honestidade. O clube, como eu mesmo disse, um clube de 70 anos, enfrenta dificuldades, como todos os pequenos clubes do Brasil. Está um companheiro de mesa aqui, o Romário, que sabe – porque está lá no América, hoje, como Presidente – que a dificuldade é que todo dia tem um leão para matar, de manhã e à tarde. *(Risos.)*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E a gente que mexe... No meu caso e no caso do Romário, que somos Presidentes, o celular é 24 horas por dia, tocando e pedindo e cobrando. O que eu mais recebo, nos últimos dias, é cobrança, porque, como os senhores sabem, eu assumi uma diretoria após a assinatura do contrato com a empresa do Anderson, e o nosso Presidente, por motivos particulares... Eu não sei qual a real intenção dele...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– O senhor não conhece?!

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, não. Eu falo do Ronaldo Correia de Lima.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Ah, perdão. O outro que trabalhou contigo...

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, o Anderson não.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Realmente, a esposa dele está grávida, não é isso?

O SR. ROBERTO AVATAR – Sim, a gente sabe desse motivo. Eu estava falando do Ronaldo Correia, que renunciou no dia 28 de maio, ou seja, na semana que aconteceu o fato que está sendo investigado, ou seja, o jogo do dia 1º.

E, quando eu assumi, eu e mais dois diretores fomos a Limeira para acompanhar – porque já estava uma cobrança muito grande em cima da diretoria – por que que estavam acontecendo fatos de que a gente não tinha explicação. Então, a gente foi lá no dia 1º. E, no dia 2, como consta nos autos do processo aí, nós fizemos uma notificação extrajudicial para a empresa do Anderson Ibrahin rompendo o contrato, justamente porque a diretoria lá não compactua com fatos que estavam sendo falados na mídia. Então, a gente, por bem, resolveu: no dia 2 de junho, um dia após o incidente que ocorreu e que vocês estão investigando, foi notificada a empresa rompendo a parceria.

E muitas pessoas me diziam que eu era louco, porque no contrato tem uma multa de 500 salários mínimos. Para quem foi rebaixado no campeonato mineiro igual a nós, por não pagar um boleto da federação de 40 mil, 800 mil é muito dinheiro, mas, acima de tudo, é a honestidade do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

clube que estava em jogo. Então, por isso, foi feita essa notificação para a empresa. E, a partir do dia 2 de junho, ela não tinha mais ingerência nenhuma no clube.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Perfeito, Presidente Roberto Avatar.

De imediato, com a palavra, o irretocável Senador Romário de Souza Faria para as perguntas, como Relator desta CPI da Manipulação de Jogos e Apostas.

Muito bem, irmão.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) – Presidente, irmão Jorge Kajuru, boa tarde a todos.

Boa tarde, Sr. Roberto Avatar, Presidente do Patrocinense. É um prazer tê-lo aqui.

E eu quero corroborar todas essas palavras como Presidente: realmente, o leão a gente mata de manhã, de tarde e à noite também.

Enfim, a partida do seu clube contra o Inter de Limeira disputada no dia 1º de junho na cidade paulista terminou com o placar de 3 a 0 para o time da casa. Conforme investigações da Polícia Federal, tendo como base relatório da empresa de monitoramento Sportradar, houve um grande volume de apostas, bastante anormal: 99% das apostas foram na direção para que o Patrocinense sofresse dois ou mais gols no primeiro tempo daquela partida. O seu clube acabou sofrendo três gols apenas na etapa inicial, um deles contra.

Eu pedi aqui à Secretaria para mostrar os vídeos para que os senhores tomem um pouco de... Tenham um pouco de ideia do que aconteceu nesse jogo. Pode ser?

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Bem, como foi colocado aí, segundo a Polícia Federal, esse resultado foi manipulado. E eu queria saber do senhor seguinte: se foi o senhor que deu essa declaração para a TV que teria sido alertado de antemão que aquela partida seria manipulada e quem o alertou.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR (Para expor.) – Em relação a esse jogo, Romário, eu estava presente, eu e mais dois diretores. Nós fomos lá, porque a semana foi muito turbulenta com a saída do Presidente, com a renúncia. A gente não tinha obrigação nenhuma de assumir o clube, porque, desde janeiro, eu estava afastado do clube, desde o início do Campeonato Mineiro. Só voltei, porque o meu amor pelo clube é grande demais e, se eu não volto, não teria continuidade. Aí, sim, a empresa seria dona do clube.

E a gente em rodas lá de amigos, eu falei: "Gente, já tem jogo aí em que estão levantando suspeita de resultado". "O que você vai fazer, Avatar, o que você faz?" Eu me indispus com a minha esposa, nós estávamos num feriado em Caldas Novas, porque, como eu não tinha... Como eu não estava atuando na direção do clube, eu aproveitei o feriado da quinta-feira e fui passar o final de semana em Caldas Novas. Fiquei quinta e sexta, o tempo todo, com o celular, resolvendo coisas lá do clube. Ela por fim falou assim: "Não, vamos embora, porque a gente não vai ficar aqui, não!". (Risos.) Aí, tomei um puxão de orelha, fomos embora.

No sábado pela madrugada, nós saímos de Patrocínio e fomos a Limeira. Lá – eu vou ser sincero com vocês –, eu estava numa cabine lá em cima, lá no estádio. Na hora que sofreu o primeiro e o segundo gols, eu comecei a passar mal, desci para eu ir para a arquibancada. O terceiro gol, que eu entendo que foi o mais feio do jogo, foi um gol contra. Eu não vi pessoalmente, vi depois da mesma forma com que vocês estão vendo, que é através de imagens.

A gente foi de Limeira para Patrocínio, quase 500km, conversando. Chegamos de madrugada. No domingo pela manhã, já nos reunimos novamente com mais diretores, e foi onde que a gente achou por bem – pela instituição, pelo nome que o Clube Atlético Patrocinense tem – romper essa parceria. Não estou falando que tem algo, que aconteceu algo, porque isso é a investigação que vai provar. Que seja provado para que os culpados paguem e o Clube Atlético Patrocinense seja inocentado dessa causa!

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O senhor acredita que o Presidente que renunciou...

(Soa a campainha.)

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – ... sabia de alguma coisa relacionada a essa possibilidade de manipulação desse jogo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, não acredito nisso, Romário! É uma pessoa que a gente... Eu o conheço há muitos anos; é uma pessoa que, se você for lá em Patrocínio e perguntar sobre a idoneidade dela, eu acho que não tem o que questionar. O que foi questionado é o porquê desse contrato com essa empresa. Porque, uns dois anos atrás, veio de conhecimento a nós que tinha acontecido algo semelhante na equipe do URT, que é de uma cidade vizinha de Patos de Minas, a 70km de Patrocínio. Então, a gente ficou meio com o pé atrás sobre isso, mas duvidar da idoneidade do Ronaldo Correia, eu não acredito nisso.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Esses gols que passaram, o senhor que é Presidente do clube, assim como eu, e já vive, há alguns anos, no futebol, independentemente de nomes, acredita que esses gols foram normais ou foram gols realmente estranhos, o que possibilitou uma investigação da Polícia Federal?

O SR. ROBERTO AVATAR – Eu acredito que o primeiro e o terceiro... O terceiro, como eu disse, eu não vi pessoalmente, vi por imagem. Eu acho que são estranhos para quem está no meio do futebol, Romário. Você que é uma pessoa que labutou aí no futebol brasileiro e nos ajudou a sermos campeões mundiais sabe que são gols que não tem todo dia no futebol. Quando acontece, tem algo errado. Mas isso aí é como eu disse: eu não sei te falar se tem ou não tem algo de errado. Aí, a gente espera que a Polícia Federal, que está fazendo as investigações, possa... Se for inocente, que seja inocentado, mas, se for culpado, que sejam condenados.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – O senhor tem conhecimento de se essa empresa Air Golden ainda tem alguma relação com algum outro tipo de clube de futebol?

O SR. ROBERTO AVATAR – Que eu saiba, não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Essa empresa é da própria cidade?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, essa empresa é do Anderson Ibrahin.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Esse Anderson Ibrahin é da cidade?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, ele é do...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ele é empresário de outra cidade.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR – Acho que é de Tanabi, acho que é... Se eu não me engano, é de Tanabi, São Paulo. A empresa é do interior de São Paulo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Muito obrigado pela participação, Presidente.

O SR. ROBERTO AVATAR – De nada.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Obrigado, Relator Romário. Como sempre, com perguntas qualificadas.

O que nos resta é saber em relação ao Anderson.

O senhor o conhece pessoalmente, o que não pôde vir hoje, alegando o estado de gravidez no nono mês de sua esposa, mas que virá aqui em agosto, no final do mês?

O SR. ROBERTO AVATAR (Para expor.) – Eu passei a ter...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O Sr. Anderson Ibrahim.

O SR. ROBERTO AVATAR – Eu passei a ter contato com o Anderson Ibrahim na semana em que o Ronaldo renunciou, ou seja, foi um prazo curto, de cinco dias, em que a gente teve contato, porque, do dia 28 até o dia 2, que foi o dia em que eu entreguei a notificação pessoalmente pra ele... Inclusive, ele não quis assinar a notificação, falou que teria de ser através de *e-mail* ou WhatsApp. Eu tenho aqui... Foi mandado pra ele através do WhatsApp. O contato que eu tive foi nessa semana em que o Ronaldo tinha renunciado e eu, assumido a Presidência do comitê que foi ficar à frente do Clube Atlético Patrocinense.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Presidente, no período deste jogo em Limeira, no estádio Limeirão, entre Inter e Patrocinense, o Anderson, ausente hoje aqui, já justifiquei, era o diretor de futebol?

O SR. ROBERTO AVATAR – Ele era o gestor do futebol.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Gestor do futebol. Ele que tinha relacionamento com os jogadores?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– O senhor não tinha?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não. Ele que contratava, ele que mandava embora, ele que pagava. Tanto é que o mês de maio, que era competência da empresa dele pagar, até hoje não foi pago para os atletas.

Muitos atletas me cobram, e, de fato, eles têm razão, porque foi no nome do Clube Atlético Patrocinense, só que eu já propus várias vezes para eles montarem uma comissão, e a gente entrar com um processo contra a empresa, para eles receberem os salários, e até hoje ninguém quis se pronunciar sobre isso.

Então, a gente vai resolver, daqui pra frente, como que vai ficar essa quebra de contrato.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Quando o senhor decidiu, em reunião, no domingo, romper com a empresa, qual foi a reação do Anderson na cidade?

O SR. ROBERTO AVATAR – Isso era no domingo, umas 15h mais ou menos, quando a gente acabou e resolveu, por fim, mandar essa notificação para o Anderson. Liguei para ele, falei que precisava conversar com ele, e ele compareceu lá no escritório do CAP, onde eu mostrei para ele a notificação que consta nos autos. Ele falou assim: "Não vou assinar. Se você quiser mandar por *e-mail* ou por WhatsApp você manda, fica a seu critério". E eu já deixei bem claro para ele que, a partir daquele momento, ele não resolveria, não teria voz nenhuma no clube.

O clube lá é um clube pequeno, eu tive de levar dois seguranças e deixar na porta...

Lá, na verdade, é uma república, onde os atletas moram. Ficaram lá, onde eu deixei, mais de 15 dias, dois seguranças, justamente para que ele não tivesse acesso ou outras pessoas que não têm nada a ver com o clube.

Então, o contato que eu tive mais perto, de perto, com ele foi na semana da renúncia do Ronaldo Corrêa, que seria do dia 28 até o dia 2, quando eu entreguei a notificação para ele.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Eu sempre tive, em programas de entrevista, um quadro chamado "Por Quem Você Põe a Mão no Fogo". Permita-me, Presidente: o senhor colocaria a mão no fogo por esse Anderson, Sr. Roberto Avatar, o Anderson Ibrahim?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não coloco, porque eu não o conheço. Se fosse uma pessoa que está...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Não, mas eu digo nesse caso dessa denúncia, dessa manipulação, desse gol contra escandaloso, desse primeiro gol que o senhor também entende que foi estranho. Nesse caso, o senhor põe a mão no fogo por ele ou o senhor não colocaria?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, não coloco.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Não coloca.

Porque aí a pergunta é "sim" ou "não", né?

O jogo suspeito envolvendo o Patrocinense e o Inter de Limeira aconteceu no dia 1º de junho, sábado. Um dia depois, 2 de junho, domingo, o clube Patrocinense, como já disse aqui... O Presidente anunciou, postando um documento com a sua assinatura nas redes sociais, o fim do contrato com a empresa AIR Agenciamento e Marketing Ltda. Então, a gente já falou sobre isso.

Meu ídolo e irmão, o Relator Romário, como tem muito mais experiência do que eu, neste caso aqui, eu acho que a nossa CPI vai ter que se ater mais ao dia, em agosto, da presença aqui do Sr. Anderson Ibrahim. Concorda?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Exatamente. Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Aqui não adianta, né?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Verdade. O que o nosso Presidente tinha que falar já falou.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Já falou, não é?

Agora, em relação à empresa, você acha que a gente deveria também convidá-la?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Também.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Também, não é?

Essa empresa é de Tanabi?

O SR. ROBERTO AVATAR – A empresa... O CEO é o Anderson Rocha.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Ele é o CEO dela?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Exatamente isso.

O SR. ROBERTO AVATAR – É. Ele é o CEO dela.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Então, tem que ser ele e ela.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ele representa a empresa.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Então é ele mesmo. Ele representa os dois.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – É dois em um.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Dois em um. O Romário definiu bem: dois em um.

Presidente, então, creio que foi importante a sua vinda aqui, até pela clareza das suas palavras nas respostas ao Relator Romário e a mim aqui.

Teria outras perguntas, mas entendo que, de forma objetiva, não há mais nada e eu me coloco, com o direito que cada convidado tem, ainda mais quando gentilmente aceita, de pronto,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

para a sua observação final e para a gente dar sequência aos últimos detalhes desta nossa reunião de hoje, aqui, da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas.

O SR. ROBERTO AVATAR – O que eu quero deixar bem claro aqui hoje, Jorge, é que o clube se põe à inteira disposição desta Comissão, que está imbuída de esclarecer esses fatos.

Patrocínio sempre estará de portas abertas para quem quiser ir lá. E eu, mais do que todos, estou lá à disposição no que vocês precisarem.

Estarei sempre disposto a esclarecer os fatos, para que do clube seja tirada essa mancha, essa nuvem negra que está lá hoje. Então, o Clube Atlético Patrocinense abre as portas para vocês. No dia que vocês quiserem ir lá conhecer Patrocínio, o Clube Atlético Patrocinense, estaremos à disposição de todos.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Eu já fui casado em Patrocínio, Presidente.

O SR. ROBERTO AVATAR – Que é isso...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– E a família da minha ex-esposa é minha amiga, graças a Deus! Eu tenho uma ótima relação lá. Eu vou sempre a Patrocínio.

Presidente, mas, assim, só para aproveitar a sua presença aqui... Diante do que o senhor viu em Limeira, então, a torcida brasileira e nós, integrantes desta CPI, não podemos ter nunca uma dúvida diariamente, a de que a gente tem que terminar com um relatório que será implacável, o do Senador Romário, eu tenho certeza, com a nossa colaboração, e de que nós chegaremos aqui aos mais de 200 dias de trabalho, em função do Rio Grande do Sul – que às vezes evita que a gente faça reunião, pelas presenças, pois eu e outros Senadores somos integrantes da Comissão Externa de socorro ao Rio Grande do Sul, e a conclusão nossa será realmente triste para o futebol brasileiro, a seu ver? A gente vai ver provas cabais, irrefutáveis, e não indícios, e não denúncias jogadas ao vento, muitas delas feitas pelo John Textor, do Botafogo, do Rio, que provou muito pouco? Até agora, só indício é o que a gente conseguiu concluir de todo o relatório que o Textor nos entregou, de todos os vídeos que ele nos mostrou. Não há nada de prova – estou falando de provas cabais, irrefutáveis.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O senhor entende que o Relator Romário vai terminar o trabalho dele tendo essas provas cabais, irrefutáveis?

Pelo que o senhor viu em Limeira, o senhor quer dizer, então, que isso está acontecendo mesmo no futebol brasileiro, que isso não é mentira, não é invenção, que isso é um fato real?

O SR. ROBERTO AVATAR – Jorge, para o que eu mais torço e quero que aconteça é que, se alguém for culpado, que seja pego, que seja condenado e que seja excluído do futebol brasileiro, porque nós já passamos por muitos perrengues.

Atualmente, o futebol brasileiro está muito decadente, o futebol brasileiro está numa descendente. Então, que a gente – e o Romário, que sempre levou o futebol brasileiro para cima – possa, nessas investigações aí, fazer de tudo para, se tiver algum culpado, que ele seja condenado e o nome do futebol brasileiro seja limpo, como era antigamente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O Senador Carlos Portinho informa que está chegando, em instantes, e que ele também queria fazer algumas perguntas ao senhor. Então, peço a sua paciência.

Uma curiosidade: quando publicou, nas redes sociais, a informação de que estava rompendo o contrato com a empresa gestora de futebol, o Patrocinense anunciou ainda a saída do conhecido ex-técnico do Palmeiras Estevam Soares, com agradecimento pelos serviços prestados. Ele era contratado do clube ou da empresa gestora cujo CEO é o convidado ausente hoje, o Ibrahim?

O SR. ROBERTO AVATAR – Da empresa.

Noventa e nove por cento dos atletas e a comissão técnica eram da empresa do Anderson Ibrahim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Mas a decisão de demiti-lo de vocês...

Desculpe-me. Desculpe-me.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Eu queria só fazer uma pergunta: os três jogadores envolvidos... No caso, o jogador que fez o gol contra... Ele continua no clube?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR (Para expor.) – Não.

Na segunda-feira, pela manhã, eu estava no clube para assinar alguns papéis. Ele me procurou, a gente conversou lá, e resolvemos que ele não continuaria. Na segunda, cedo, ou seja, no dia 3 de junho, ele já foi embora para casa.

Era para ele ter feito atestado demissional, para que pudesse dar baixa na CLT, assinar a rescisão, e ele saiu sem fazer isso e foi embora para casa.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Ele mesmo procurou o clube e se desvinculou?

O SR. ROBERTO AVATAR – Sim, na segunda, pela manhã.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Isso é um fato estranho.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Muito estranho. Sinistro.

A demissão do técnico Estevam, decisão tomada na reunião de vocês, de que o senhor participou e comandou no domingo, significou o quê? Desconfiança de que ele poderia também estar envolvido ou em hipótese alguma isto?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, não é desconfiança, não, Jorge. A situação... Como ele tinha sido contratado pela empresa gestora em que o CEO é o Anderson Ibrahim, pelo que a gente teve conhecimento, o salário dele, para nós, lá do Clube Atlético Patrocinense, era alto. Então, nós não tínhamos como bancar esse salário. Então, no domingo mesmo, à noite, nós o procuramos. Eu, pessoalmente, o procurei no hotel onde ele residia e deixei para ele que nós estávamos rompendo com ele, justamente por não poder continuar com o trabalho dele lá no CAP.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Presidente, eu tenho uma curiosidade. Por exemplo... A Polícia Federal, que está investigando esse caso.... No caso, assim... O gol contra... Com certeza, é um jogador que está sendo investigado, certo?

O SR. ROBERTO AVATAR – Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Os outros dois gols, que foram de jogadores diferentes, com certeza não estarão investigados porque eles fazem o papel de fazer o gol. Quais seriam os outros jogadores que estariam dentro dessa investigação? Você sabe disso? Sabe de alguma coisa, Presidente, sobre isso? No caso do Patrocinense.

O SR. ROBERTO AVATAR – Lá, nos autos do processo, constam quatro atletas. Um, inclusive, é da cidade de Patrocínio. Pelos desígnios do destino, caiu sobre ele, que ele foi...

O primeiro clube dele, oito anos atrás, quando ele tinha 22 anos, foi lá em Tanabi, mas é um menino que eu conheço há anos e tenho certeza de que isso, por ele...

No momento do jogo, ele era um extrema e estava improvisado de lateral direito, Romário. Então, não sei por que colocaram ele nesse processo.

Por esse, sim, eu ponho a mão no fogo, Kajuru, porque ele não tem nada a ver com esse processo, e vai ser comprovado que essa coincidência de ele ter sido o primeiro contrato profissional na cidade, na mesma cidade do Anderson, não tem nada a ver com o que aconteceu lá esse ano.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Uma outra curiosidade...

Tem outra?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) – Não, não. Pode ir.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – O Sr. Anderson Ibrahin Rocha, que deveria estar aqui hoje, mas justificou – e espero que ele cumpra a sua palavra de que estará aqui em agosto e saúde à sua esposa – disse à imprensa que a empresa dele, a Air Agenciamento e Marketing Ltda., também conhecida como Air Golden, tomou a iniciativa de notificar o Clube Atlético Patrocinense no dia 31 de maio, antes, portanto, do jogo suspeito, para cobrar cláusulas que não estariam sendo cumpridas desde o início da parceria, em abril.

Houve ou não, Presidente Avatar, essa notificação?

O SR. ROBERTO AVATAR – Essa notificação deles ou... Qual que é a data aí, por favor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Repita a data para mim, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)

– A data? Confirmo aqui para ti agora.

É 31 de maio.

O SR. ROBERTO AVATAR – É 31 de maio.

Não, não, aqui ó, aqui ó.

Leia aí, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)

– Eu não consigo pela visão, olha o tamanho da minha letra. Minha letra é 52, Presidente.

O SR. ROBERTO AVATAR – Patrocínio, 20 de maio. Então, foi antes.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)

– Então aqui ele mentiu, ué?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, não, não. Essa é a dele. Essa é a dele. A nossa aqui, no dia 20 de maio.

Na época, o Ronaldo Corrêa, ainda Presidente, fez uma notificação extrajudicial...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)

– Contra ele?

O SR. ROBERTO AVATAR – ... contra ele, pelos não cumprimentos do contrato.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)

– Ah, então ele é que não estava cumprindo.

O SR. ROBERTO AVATAR – É. Aí, depois, para ele ter algum documento, ele também fez a mesma coisa contra nós.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)

– Depois de vocês é que ele entrou com outra ação?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR – A nossa foi no dia 20 de maio.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– E a dele, 31.

O SR. ROBERTO AVATAR – E ele, uma semana depois, colocou a dele.

Foi justamente para tentar quebrar essa notificação que a gente tinha feito para eles.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Então, é por essa e outras que o senhor, realmente, não põe a mão no fogo por ele?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, porque eu não conheço. Já o atleta de Patrocínio, que nós comentamos aqui, eu conheço. Aí, por esse sim eu ponho a mão no fogo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Entendi.

Aqui, ainda sobre esse assunto, o Sr. Anderson Ibrahim Rocha declarou que, além de não responder à notificação extrajudicial, o Patrocinese publicou, três dias depois, o documento comunicando a quebra de contrato entre as partes, e, segundo ele, sem nenhum embasamento no próprio contrato.

A cronologia e os fatos apontados por ele são verdadeiros ou falsos?

O SR. ROBERTO AVATAR – São falsos, porque nós estamos comprovando.

Nós temos uma notificação anterior a dele. Ele fez essa contranotificação justamente para tentar quebrar essa aqui, caso o contrato fosse rompido. É o que aconteceu no dia 2 de junho.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Presidente, como curiosidade, o senhor acompanhou tudo o que foi denunciado até agora pelo CEO do Botafogo do Rio, o americano John Textor?

O SR. ROBERTO AVATAR – Eu não vou te falar que tudo, mas, superficialmente, a gente, que participa do futebol toda hora, está sabendo de alguma coisa sobre essa denúncia do John Textor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Com a experiência que o senhor tem em futebol, o senhor acredita que, de tudo o que ele trouxe a público até agora, algo poderá ser verdade e nos mostrar provas – não só a nós como à Polícia Federal, ao Ministério Público – irrefutáveis?

O SR. ROBERTO AVATAR – Kajuru, sinceramente, até que se prove o contrário... Ele está falando de equipes que...

No Brasil, a gente não tem como...

Primeiro, pelo poder aquisitivo deles, eles têm condições de fazer equipes melhores do que as outras.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro.

O SR. ROBERTO AVATAR – Então...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– No caso, você fala de Palmeiras, São Paulo?

O SR. ROBERTO AVATAR – Palmeiras, Flamengo, São Paulo, são equipes que estão lá em cima. Aí você pega uma denúncia dele de que São Paulo e Palmeiras fez jogo de compadre. Que dia que lá em São Paulo vai ter isso? Você que morou muito tempo lá...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Eu, com 50 anos de carreira, não consigo imaginar, jogadores que ganham um milhão por mês, não é?

O SR. ROBERTO AVATAR – Então, primeiro a gente tem que ter consciência e noção das coisas, porque os clubes que mais investimento têm, eles têm condição de fazer equipes melhores. Então, nós que estamos lá embaixo, temos que, como se diz, dançar conforme a música. Se eles são melhores que a gente, a gente tem que procurar de outras formas tentar equilibrar dentro das quatro linhas, porque de fora não tem nem como brigar com o Flamengo, com o Palmeiras hoje.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, e o Botafogo também, daqui a uns dias vai ser alguém falando que ganhou o jogo dessa forma, porque ele está montando uma equipe que hoje é superior às demais, então, a gente tem que ter noção disso. Se a equipe dele ou do Flamengo ou do Palmeiras for melhor, que vença. Ficar procurando fantasma onde não existe, não tem jeito.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Perfeito, entendi a sua resposta.

Eu queria apenas dar aqui uma informação importante, no dia de hoje, ainda sem trazer tudo a público, mas, no mais rápido possível, nós vamos obter autorização para divulgação: agradecer à Receita Federal e à Polícia Federal, que nos entregou um material farto de contas bancárias, de envolvimento de pessoas, de conversas gravadas. Então, esta CPI só pode agradecer realmente a esses outros órgãos responsáveis. Eu conheço pessoalmente o Diretor da atual Polícia Federal, para mim é o melhor que eu conheci até hoje, e olha que eu conheci vários, o Dr. Andrei, confio no trabalho dele, de cada superintendente dele em cada estado, escolhido por ele e também, na época, como Ministro da Justiça, por Flávio Dino.

Então a gente pede o mesmo à CBF, ao Presidente Ednaldo Rodrigues, que não tem faltado com nenhum pedido feito por mim, como Presidente desta CPI, como a central de denúncias, que ele voltou a me avisar, ontem à noite, que o jurídico já entendeu como que ela tem que ser aberta e o mais rápido possível estará à disposição de qualquer torcedor, de qualquer dirigente, o que eu acho que é fundamental, foi um pedido nosso aqui, começou com o Senador Carlos Portinho. Quando ele falou, eu disse "Portinho, eu vou entrar com o ofício agora", ele, "parabéns, Presidente". Entrei, então nós vamos ter essa central, que eu acho que é fundamental, o seu advogado está aqui, com a cabeça, assinalando que concorda, que é fundamental para o futebol brasileiro.

A CBF exigir dos clubes, não sei se o senhor, como Presidente, concordaria. O Presidente do Londrina, na semana passada, disse que iria fazer imediatamente contratos com os jogadores tendo uma cláusula sobre envolvimento em manipulação de resultados de futebol, uma cláusula de que ele teria uma punição rigorosa caso isso acontecesse. O senhor, como Presidente da Patrocinense, acha que, a partir de agora, em função deste escândalo que veio a público, todo clube deveria aceitar uma sugestão da CBF para que os contratos tivessem essa cláusula?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR – Kajuru, eu acho que nem precisaria ter essa cláusula.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Eu também acho.

O SR. ROBERTO AVATAR – Eu acho que nem precisaria ter essa cláusula. A primeira coisa, quando você faz algo de errado, é você ser punido.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro.

O SR. ROBERTO AVATAR – O clube, quando erra com um atleta, tem muitos aí que não pagam FGTS, não pagam INSS, não pagam décimo terceiro, é punido. Agora, o atleta que erra tem que ser punido também.

Eu acho que a lei, em geral, teria de ser bem ampla, falando assim: "Não, você fez, você participou, então você já está banido do futebol", porque eu acho que isso brinca com o sentimento de todo brasileiro. A gente, que é torcedor, quando você ouve um caso desse aí de manipulação de resultado, a gente fica muito triste, porque a gente que milita no meio do futebol... O que a gente mais luta é para que, dentro das quatro linhas, haja um embate justo, honesto para os dois lados. Quando acontece isso, eu acho que tem de ser, sim, punido.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Perfeito. (*Fora do microfone.*)

Perfeito, entendi claramente a sua resposta.

O Senador Chico Rodrigues, voz respeitada da nossa amada Roraima, é integrante desta CPI de Manipulação de Jogos e Apostas. Estou aguardando o Senador Carlos Portinho, que disse que estava chegando rapidamente – ele deseja fazer perguntas ao senhor. Eu confesso, como um jornalista de cinquenta anos de carreira, o que eu mais aprendi na minha vida, no rádio e na TV, foi sabe o quê? Encher linguiça. (*Risos.*) Entenderam? Então, eu abria uma transmissão meio-dia e o jogo começava às 5h da tarde. Então você entrevistava uma pessoa e você não tinha mais nada para perguntar para ela, que é o caso aqui. (*Risos.*)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aí eu, por cortesia a um amigo que eu tanto respeito, que deveria estar aqui no começo da reunião, como o Kajuru, que chega meia hora antes de começar... às vezes eu chego antes do secretário aqui, mas o Portinho tem os seus motivos. Então, Portinho, chegue logo, por gentileza, porque a linguíça já foi enchida demais.

Desculpe a sinceridade à *la* Kajuru, mas tem uma curiosidade importante que, para um Presidente de clube com experiência, é interessante a gente conhecer aqui, com o Brasil inteiro nos acompanhando: Quais outros jogos que o senhor viu, nas Séries A, B, C e D, ou em campeonatos estaduais, que o senhor falou assim: "Opa, gol estranho"?

Porque eu, como jornalista e como Presidente desta CPI, eu vi alguns jogos – para não dizer vários – daquelas 109 partidas que a Sportradar, empresa contratada pela CBF, nos apresentou, como suspeitas de manipulação, com aquele jogo Londrina e Tombense, por exemplo... o seu advogado deve ter visto o jogo, viu? Aliás, o nome do senhor advogado por fineza?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Dr. Bruno.

Além desse jogo, eu vi outros jogos da Série C e D, com gols como aquele contra aqui. O senhor também viu?

O SR. ROBERTO AVATAR – Jorge, o que acontece...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Estou gostando de me chamar de Jorge, porque Jorge quem me chamava era Sandra Bréa, Adriane Galisteu; hoje me chama um homem. *(Risos.)*

O SR. ROBERTO AVATAR – O que a gente ouve muito falar não é em gols, mas sim em cartão, cartão amarelo, cartão vermelho, escanteios, porque isso tudo aí... tem jogos que você vê lá que o cara, como se diz, pode dar um bico lá para frente, joga lá e quase faz o gol contra.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– É.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO AVATAR – Então, são muitos os fatos que acontecem que a gente pensa: gente, será que isso é verdade? Mas, é igual a gente está falando, a Sportradar... Em 2022 e 2023, eu era o Presidente do Clube Atlético Patrocinense, disputei a Série D e, na primeira conversa que eu tive com o Presidente da CBF, ele falou que tinha essa empresa que pesquisava, e eu falei assim: "É a melhor coisa que tem para o futebol"...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro.

O SR. ROBERTO AVATAR – Porque, quando se tem alguém que fiscaliza, se você tem pensamentos turvos de fazer alguma coisa errada, você vai pensar duas vezes. E o atleta, pode ter certeza que uma hora a casa dele vai cair, se ele estiver fazendo coisa errada.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Sim, claro.

O SR. ROBERTO AVATAR – O senhor citou o lance do Londrina e Tombense. Eu sou amigo do Lane. Na época, nós ainda conversamos.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– O Lane é o Presidente do Londrina?

O SR. ROBERTO AVATAR – Não, do Tombense.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Desculpa, do Tombense, perdão.

O SR. ROBERTO AVATAR – Se eu não me engano, o último jogo do Joseph foi lá em Patrocínio. Aí, depois disso, no dia em que foi jogar, foi numa quarta-feira à noite, acho que já tinha saído nas mídias que ele estava sendo investigado. Eu falei assim: "E aí, Lane?". Ele falou assim: "Não, nós vamos afastar ele e conversar com ele sobre isso aí para ver o que é de verdade". E parece que depois ele mesmo confessou que tinha feito isso mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Só para deixar claro aqui, eu, em nenhum momento, desqualifico as denúncias feitas pelo CEO do Botafogo do Rio, o John Textor; eu espero apenas mais provas e não só indícios. E insisto naquela tese, que é minha, que é do Portinho, que é do Vice-Presidente Eduardo Girão: se ele trouxer 1% de provas cabais, irrefutáveis, ele já estará fazendo um trabalho de contribuição para que esse escândalo seja desmascarado totalmente e que o futebol brasileiro não seja manchado.

Bom, o Senador Eduardo Girão, como Vice-Presidente, pode sempre se sentar ao meu lado, mesmo que o Romário esteja aqui. Ele, sempre, nunca deixa de chegar. Agora, o nosso Portinho teve um compromisso externo e parece que ele não vai chegar a tempo. E eu estava brincando aqui: você sabe o que é uma entrevista, como Presidente do Fortaleza? Tem hora em que a entrevista acaba, não é?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Aí o jornalista enche linguiça. Eu falei: eu estou enchendo linguiça aqui. Eu não tenho mais perguntas para fazer, porque ele esclareceu tudo aqui a nós.

Então, queria saber, Senador cearense, queridíssimo, em Fortaleza especialmente, se o senhor tem alguma observação a fazer, se o senhor tem algum requerimento, porque, daqui a pouco, nós temos um extrapauta muito importante, que o senhor vai com certeza apoiar, em função do convidado ausente de ontem, aquele conhecido como empresário.

Fique à vontade.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para interpelar.) – Senador Kajuru, Presidente desta Comissão, queria cumprimentá-lo, parabenizá-lo pela sua condução; também cumprimentar o Dr. Roberto Avatar, que é Presidente do Clube Atlético Patrocinense de Minas Gerais; seu advogado aqui presente, Dr. Bruno – seja muito bem-vindo.

Eu tenho aqui alguns questionamentos para fazer rapidamente – sei que a gente vai ter uma sessão deliberativa; e eu já quero consignar meu voto a favor do requerimento que o senhor vai fazer aí.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Romário e eu agradecemos.

E eu lá tinha dito, na reunião – todos aqui ouviram –: "Podem ter certeza de que o Senador Girão e o Senador Portinho vão apoiar".

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, pronto.

Então, assim, nós estamos numa semana, Dr. Roberto, que é uma semana um pouco atípica, com muitas deliberações, porque vamos ter um recesso de 15 dias a partir da próxima semana. Deve ser – o Presidente falou ontem – presencial, mas a gente vê uma possibilidade de que seja semipresencial. Então, desculpa essa correria de ir e voltar. Nossa equipe está aqui, o Roberto. É uma semana também atípica – e nada acontece por acaso na vida.

Eu assisti, com muita tristeza, àquela partida do Brasil com a Colômbia, sendo eliminado nas quartas. E eu fiquei extremamente preocupado e acompanhei uma fala do nosso Presidente Kajuru, quando ele disse que... Até para preservar o atleta – e o senhor lida com o atleta no dia a dia. Eu também fui Presidente do Fortaleza, em 2017, Dr. Bruno. Eu sempre procurei ter contrato com os atletas e, de minha parte, no Fortaleza, tive toda a reciprocidade em termos de ética, em termos de correção, tudo que foi compromissado de lá para cá, daqui para lá, foi tudo cumprido. O respeito é a regra da boa convivência.

E com a eliminação do Brasil, eu vejo os sinais – procuro observar – e vi que, por exemplo, até para preservar o atleta Paquetá, eu vejo que a CBF deveria tê-lo afastado. Quem entende um pouco de futebol via o atleta perdido em campo, com o psicológico abalado, é natural, qualquer um de nós. Então, para que ele pudesse se dedicar à defesa dele, sem nenhum tipo de pré-julgamento, apesar dos indícios serem fortes...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... mas a CBF não teve essa sensibilidade, o que passa uma mensagem para a população brasileira muito perigosa no momento de inversão de valores que a gente está, tipo assim: "Isso é bobeira! Ética? Não, deixa para depois da Copa América". Então, está aí o resultado, e tudo é aprendizado para a gente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Aliás, você profetizou isso antes do jogo, numa conversa nossa no Plenário. Eu até dei um exemplo ontem – você estava ausente ontem porque você usava a tribuna do Senado... O Senador Girão, Vice-Presidente desta CPI, e o Presidente Avatar, aqui, que é mineiro, deve se lembrar muito bem de um Presidente que para mim fez história: o Presidente da República Itamar Franco, de Juiz de Fora, Minas Gerais.

O Itamar fez exatamente isso com o seu melhor amigo, o Ministro Hargreaves, que foi acusado de corrupção. O Itamar o convidou e falou: "Você está demitido, prove a sua inocência e você voltará". Ele agiu assim, e o Hargreaves provou meses depois e voltou. Ou seja, esse exemplo do Itamar deveria servir para todo mundo, inclusive nesse caso, em que você e eu temos a mesma opinião quanto ao Paquetá.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Exatamente. Agora que terminou a Copa América, há um requerimento meu, que este Presidente teve a coragem de colocar para votar, para a vinda do Paquetá aqui para explicar. Espero que agora não tenha mais justificativa.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro que não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Como tem também, e, Presidente, eu lhe agradeço, mais uma vez, por ter colocado – infelizmente vai ter que ser depois ...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Do recesso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... do recesso a vinda de um dos depoimentos, que eu considero um dos mais importantes que vieram nesta CPI, que foi sobre a questão da denúncia – uma denúncia de propina –, em que esteve aqui o Dr. Manssur falando nome, sobrenome, e a gente precisa ouvir o Presidente da associação – também sem pré-julgamento –, para saber de onde é que saiu esse pedido? Como é que foi? Se é do Deputado? Enfim, a gente precisa ir até o fim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – É isto que a população brasileira espera de nós: não fazer como a Câmara dos Deputados fez, que foi transformar em pizza. E o senhor tem dito: "Comigo não vai ter pizza aqui. Esta CPI não vai entrar para isso, eu não vim para esse tipo de coisa", e eu estou junto com o senhor por isso.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Nem isso nem denúncia de suspeita de achaques, como aconteceu na Câmara Federal.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Exato.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Aqui nesta CPI do Senado, não acontecerá isso de forma alguma.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Exato.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Porque eu ponho a mão no fogo por cada um dos membros.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E o Senado pode justamente conseguir fazer, através do trabalho de todos nós, com que o que está embaixo do tapete possa vir.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Claro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Não é? Pro bem do futebol, pro bem do Brasil.

Então, eu não vou fazer perguntas.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Entendi.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Com o que o senhor colocou, estou satisfeito, está certo? E vamos pra votação do requerimento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Perfeito.

Agradeço ao Senador Eduardo Girão, nosso Vice-Presidente desta CPI.

E, já liberando o nosso querido Presidente do Clube Atlético Patrocinense... Depois, fora do ar, eu lhe falo da família que conheço lá em Patrocínio, pra você mandar um abraço, que eu tenho certeza que você conhece todos, e a toda a cidade. E tenho certeza que sobre qualquer outra dúvida que tivermos, poderemos conversar contigo. E tenho certeza que, se necessária a sua volta aqui, também podemos contar contigo.

Um abraço ao seu advogado, o Dr. Bruno, muito gentil, aqui a seu lado.

E muitíssimo obrigado pela sua presença. Eu o considero liberado, porque eu sei que o senhor tem voo de volta e depois ainda tem viagem até Patrocínio.

O SR. ROBERTO AVATAR (Para expor.) – Jorge, eu que quero agradecer o convite, que partiu de vocês aqui, porque você pode ter certeza que, mais do que ninguém, o Clube Atlético Patrocinense quer que se esclareçam esses detalhes desta CPI que você está presidindo. Você pode ter certeza que, quantas vezes eu for convocado, aqui estarei.

E você pode ter certeza que Patrocínio está em polvorosa. É uma cidade pequena; na hora que se falou que o Roberto Avatar viria a Brasília participar de uma CPI no Senado, todo mundo ficou em polvorosa.

Mas a gente está aqui pra deixar bem claro que o Clube Atlético Patrocinense, um clube de 70 anos, não tem nada a ver com essa investigação. E o que for preciso ele fazer pra que seja inocentado o seu nome, ele fará. Então, quantas vezes você me convidar, eu estarei aqui com maior prazer.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Eu sei que a nossa audiência lá em Patrocínio neste momento deve estar enorme.

O SR. ROBERTO AVATAR – Bombando.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Bombando, como o senhor colocou. Pode ter certeza, cidade de Patrocínio, que eu tanto gosto



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

e a que quero bem, que o Presidente Avatar sai daqui com a maior credibilidade, especialmente com as perguntas feitas pelo Relator Romário e por mim. Ele não deixou nenhuma dúvida, nada paira sobre a sua integridade e principalmente a da instituição Patrocinense.

Aqui o que cabe a nós agora é questionarmos tudo sobre os dois lados, é o dois em um de que falamos: o diretor de futebol, neste episódio do jogo em que a Polícia Federal investigou e obteve resultados sobre o que ela observou, e de que nós vimos aqui imagens... Eu não sei se você chegou a ver o gol contra, que pra ele foi um escândalo, para o Presidente e para todos nós, não é? E ele também falou do primeiro gol. Então, dos três gols, ele falou de dois, o Presidente, no momento aqui do começo da oitava.

Portanto, a cidade pode ter certeza que o senhor sai daqui absolutamente como o senhor é: limpo. Vamos esperar que o Sr. Anderson Ibrahin saia daqui também da mesma forma e que ele nos traga provas, porque pairam dúvidas sobre ele e sobre a empresa dele, que é do interior de São Paulo, de Tanabi, especificamente neste jogo do Inter de Limeira contra a Patrocinense.

Presidente, vá com Deus! Deus e saúde pro senhor, pra a sua família. Muitíssimo obrigado.

Dr. Bruno, também, Deus e saúde pro senhor, pra sua família. Muito obrigado, tá?

Bem, senhoras e senhores, eu submeto à deliberação do Plenário a dispensa da leitura e a aprovação da Ata da 14ª Reunião.

Aqueles que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

A ata, então, está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

Eu consulto o Plenário sobre a possibilidade de inclusão extrapauta do seguinte requerimento:

2ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 1



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Requerimento Nº 94/2024

Convoca o senhor Anderson Ibrahim, representante da empresa Air Golden, para comparecimento perante CPIMJAE.

Autoria: Senador Jorge Kajuru

Requerimento 94/2024, de autoria minha e do Relator Romário.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Será para o mês de agosto, imediatamente após o recesso, ou seja, estaremos de volta dia 5 de agosto. A gente pode já marcar dia 6 de agosto, terça-feira, a nossa primeira reunião. Concordam?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem.) – Concordo. Eu só peço ao senhor, assim, dentro da linha de prioridade...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Não, claro...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... que a gente aprovou, o presidente da associação.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Estou dizendo: a partir de 6 de agosto.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – A partir, perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Não dia 6. Certo?

Então, aprovado o Requerimento 94/2024.

Agora, atenção, Brasil: tendo em vista a ausência injustificada do Sr. William Rogatto ao depoimento agendado para ontem, depois da sua mentira descancarada, em gravação no Instagram – o vídeo está aqui, à nossa disposição –, onde ele falou que jamais conversou com o Secretário nosso, Marcelo, que é eficiente, que provou a nós, ontem, na conversa no WhatsApp.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu li, na íntegra, cada pergunta, cada resposta. Temos confiança absoluta no Secretário Marcelo, e é evidente que eu não tenho confiança nenhuma nesse sujeito. Perfeito? Ele já mostrou quem ele é, tanto que ele está com medo, ele tem culpa no cartório, e, em São Paulo, se fala que o caso dele é antigo, é desde o Campeonato Paulista. São coisas graves. Então, ele foi agendado para ontem.

Eu consulto o Plenário se estão de acordo sobre esta CPI acionar a Advocacia do Senado Federal para adotar as providências cabíveis, decorrentes e relativas ao trabalho investigativo desta CPI, relacionado ao Sr. William Rogatto, visando, inclusive, ao seu comparecimento em data posterior, a ser agendada na forma da lei. Nunca deixaremos de cumprir a lei, mas, pela lei, é aquilo que o Senador Portinho falou ontem: agora ele terá que vir debaixo da vara, ou de vara. Ou seja, ele não quis vir por bem; então, que venha do outro sentido.

Portanto, quem concordar permaneça como se encontra. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento.

Gostaria de agradecer a todos os amigos e amigas Senadores desta Casa e integrantes desta CPI, agradecer às assessorias. As assessorias, de minha parte: os craques, a Carol da Luz, a Luma Paschoalato e o Roberto Gonçalves; do Gabinete do Senador Romário, também craques: Wester, Flavio e Vicente; do Gabinete do Vice-Presidente desta CPI, Senador cearense amado em todo o estado, especialmente em Fortaleza, onde sempre vou lá... E não é porque eu fico na casa dele que eu estou falando isso, não; é porque eu conversei com cearenses na praia, em restaurantes, e eu não vi nenhuma pessoa falar mal dele. E, se falasse, eu também não iria falar publicamente, mas iria falar para ele: "Ó, teve um taxista lá que falou que não vota em você!". Mas, graças a Deus, eu só ouvi falar de gente que vai votar para Prefeito nele, amigo meu, irmão meu, Eduardo Girão, que tem como eficientes assessores o Chico e o Roberto. O Chico é aquele que, vocês sabem, acabou com um casamento meu no Plenário do Senado, onde, alto, diante de minha noiva, ele gritou: "Fala, Kajuru mulherengo!". Simplesmente acabou com o casamento meu. *(Risos.)*

Mas, no mais, ele é muito competente.

Da Liderança do meu histórico PSB, a Olga, ao Santi e ao Carlos outros craques; do gabinete do Senador Portinho, a craque sempre presente, a Fran Vieira; agradecer aos advogados do



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senado, o Dr. Octávio, o Dr. Marcelo Cheli, a Dra. Bárbara Rodrigues, que agora vão ter uma missão importantíssima... Eu queria lhe dar consciência disso, já iria lhe passar até para sua assessoria acompanhar, Senador Eduardo Girão: nos chegaram informações fortíssimas da Receita Federal e da Polícia Federal sobre envolvimento de gente graúda – perfeito? –, com contas bancárias, com conversas gravadas. Eu acho que nós temos agora um material aqui...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – Que bom!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – ... que precisamos agarrá-lo 24 horas por dia.

E também aos Consultores do Senado, craques Luciano, Tiago Ivo e Vinicius.

E evidentemente, por fim, aos servidores, que raramente eu vi em uma Comissão de CPI desta Secretaria, formada pelo Marcelo Lopes, o Henrique Cândido e o Gabriel Udelsmann.

E também aos policiais do Senado, sempre atentos, que são meus amigos queridos: o Itamar e o Braga. Um deles tem um apelido que eu não posso falar publicamente, gente, é sobre a sua boca: não posso falar, é brincadeira. (*Risos.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem.) – Presidente, antes de você encerrar, rapidamente...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Fique à vontade.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Hoje é o dia do aniversário de um grande radialista, uma lenda do nosso Estado do...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Do Ceará?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... Ceará, que é o Júlio Sales.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Sim, eu conheço.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Júlio Sales, que é paraense, mas vive no Ceará há décadas e está lá na Rádio Assunção, fazendo toda a coordenação do trabalho esportivo e gosta muito de você. E o Júlio, embora ele tenha mais identificação com a torcida do Fortaleza, todos gostam dele, acompanham os jogos, e a população tem um apreço muito grande. E hoje está fazendo 83 anos! Está lá diariamente trabalhando nos programas e narrando futebol. Eu sou muito grato ao Júlio, é um amigo pessoal que eu tenho.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Com 83...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – São 83 anos.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Nenhum narrador esportivo chegou a isso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olha só!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– É uma façanha!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olhe o que Kajuru está falando aqui, Júlio.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– O que chegou mais foi o Jorge Curi, da Rádio Globo...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olha só!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– ... que morreu em acidente de trânsito.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Com a graça de Deus, Júlio, do jeito que está, jovem, com a família maravilhosa, ele vai a mais décadas. Que Deus o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

abençoe, Júlio! Sabedoria, paz, saúde, harmonia para você, para sua vida! Feliz aniversário! Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO)
– Deus e saúde para você, querido, e para família, Júlio! Um grande abraço!

Então, não havendo mais nada, eu declaro encerrada esta reunião, desejando também Deus e saúde a todos e todas que nos acompanharam pelos veículos de comunicação já citados inicialmente nesta reunião, e, a todos e todas presentes aqui, até a nossa próxima reunião.

E continuamos à disposição do Brasil inteiro para denúncias, para o que vocês puderem nos ajudar, como estão fazendo a Receita Federal e a Polícia Federal.

Agradecidíssimo!

(Iniciada às 14 horas e 33 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 37 minutos.)